A INCLUSÃO DO DEFICIENTE NO MERCADO DE TRABALHO

Rafaela Zagotto*
Leide Daiana Furlanetto**

JUSTIFICATIVA

Segundo Bartalotti (2010), a discussão sobre inclusão e exclusão social, perpassa por vários fragmentos da classe social, dentre estes cabe destaque a população deficiente, que por muitos pelo fato de apresentarem algum tipo de limitação física, intelectual são considerados doentes, pessoas que não conseguem desenvolver atividades de vida civil independente, causando nítido processo de negligencia no que se refere ao seu direito de igualdade constitucional, limitando dentre seus direitos assegurados a sua ocupação no mercado de trabalho.

No que tange a discussão na inclusão ao mercado de trabalho LEITE (2015), analisa a Lei de Cotas que reserva vagas de emprego no setor público eprivado para pessoas deficientes, em sua análise constatou que embora a lei possibilite vagas de emprego, ainda não se materializou de fato o processo de inclusão, pois o número de pessoas beneficiadas é muito baixo, pois segundo dados do IBGE (2010) existe 14,5% da população com algum tipo de deficiência, e a lei de cotas prevê que de 2 a 5% do quadro funcional deve ser constituído por deficientes, porém a realidade aponta para a presença de apenas 0,7% de registro funcional.

Por tudo, instiga-se a necessidade de analisar a inclusão da pessoa portadora de deficiência (PCD) no mercado de trabalho, enfatizando as suas barreiras, dificuldades e conquistas.

Utilizando-se de instrumental para esta pesquisa o Acessuas, sendo este um programa do Governo Federal oferecido para os usuários da assistência social, tendo como um dos seus objetivos incluir pessoas com deficiência, usuárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) que poderão ser inclusas no mercado de trabalho. (BRASIL, 2010).

OBJETIVO GERAL

Analisar a inclusão da pessoa portadora de deficiência (PCD) no mercado de trabalho, enfatizando as suas barreiras, dificuldades e conquistas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*Graduanda do 7º período de Serviço Social da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO
**Docente do Curso de Serviço Social da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO. Pós-graduada do curso de especialização em Políticas Públicas SUAS/CRAS pelo Instituto Makro – Pós-Graduação e Extensão. Pós Graduada do curso de Administração Pública pela Faculdade de Ciencias e Letras de Campo Mourão – FECILCAM.

ISSN: 2358-5803

Discutir o que é trabalho na lógica de mercado capitalista;

Contextualizar historicamente o deficiente;

Versar sobre a inclusão do deficiente;

Traçar o marco legal da pessoa deficiente no que se refere a defesa do direito ao trabalho;

Apresentar dados estatísticos atuais dos documentos nacionais Acessuas;

Apontar as dificuldades e analisar criticamente a inserção do deficiente ao mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Para a execução deste trabalho a metodologia utilizada será a revisão bibliográfica a partir de fontes primárias, secundárias e terciárias, levantamento de dados pertinentes à caracterização do tema abordado.

Segundo Lakatos e Marconi (2008, p.46):

> o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTALOTTI, C. C. **Inclusão social das pessoas com deficiência:** utopia ou possibilidade?. 2. ed. São Paulo: 2006, 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde,** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.24 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BUSCAGLIA, L. **Os Deficientes e seus Pais:** Um desafio ao acompanhamento. 6. ed. Rio de Janeiro: 2010.

CORRER, R. **Deficiência e Inclusão Social:** Construindo uma nova comunidade. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIOR, I. M. M. **As Políticas Públicas Sociais Para as Pessoas Portadoras de Deficiência no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1997.

MORENO, B. S. O **Portador de Necessidades Especiais no Processo Civilizador.** Revista "Perspectivas Contemporâneas", v. 14, 2007.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **ACESSUAS - Institucional**. 2010. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protecao-especial-basica/programa-de-acessibilidade-ao-mundo-do-trabalho/acessuas-institucional> Acesso em: 20 maio. 2015 às 15h36min.

NERES, C. C. **Os Portadores de Necessidades Especiais:** aspectos históricos. Campinas, São Paulo: 2001.

CRONOGRAMA

Atividade	**Período**								
	Mar	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**
Revisão do Projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coleta de dados				X	X				
Analise dos dados						X	X		
Elaboração da versão do artigo		X	X	X	X	X	X		
Apresentação para Pré-banca							X		
Revisão do texto								X	
Apresentação final									X